

71100 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E AS CONDIÇÕES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A alteração de um ou mais segmentos do corpo humano que impeça ou limite a realização de atividades rotineiras da vida de uma pessoa pode ser definida como deficiência. Dentre essas, os tipos mais presentes na sociedade brasileira são as físicas, auditivas, visuais e mentais. No Brasil, cerca de 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência que pode interferir na qualidade de vida. Na área urbana há maior facilidade e intensidade de divulgação de informações sobre os direitos das Pessoas com Deficiências (PCDs), já na área rural esta prática encontra maiores dificuldades, uma vez que por conta da distância e condições socioeconômicas dos residentes destas áreas, as informações não se propagam na mesma intensidade do que no meio urbano. Dados que instigam a reflexões sobre essa temática. Uma das diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência é a promoção de vida das pessoas com deficiência, por meio de assistência integral à saúde, ampliação e fornecimento de informações sobre o tema, entre outros meios. **OBJETIVO:** O presente estudo visa refletir sobre a promoção da saúde, as situações de vulnerabilidade das PCDs e a realidade vivida por estas em meio rural. **MÉTODO:** Estudo exploratório descritivo, utilizando-se informações dos primeiros momentos de uma pesquisa intitulada “Pessoas com deficiência e suas famílias em contexto rural: Os itinerários terapêuticos e as políticas públicas” em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos e Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (GEPS-UNISC), em que foram realizadas visitas às Estratégias de Saúde da Família de seis municípios da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, com 70% ou mais de habitantes na zona rural. **RESULTADOS:** identificou-se durante as reuniões com as equipes dos municípios as dificuldades por parte dessas com relação à atenção e o atendimento das pessoas com deficiência, conforme relatos obtidos durante as entrevistas com coordenadores da atenção básica e gestores desses municípios. São citados fatos como a dificuldade das PCDs em chegarem até às unidades de saúde, por residirem em meio rural e este ser distanciado do urbano, além da falta de transporte ou de adaptação destes para pessoas com deficiência. Outros relatos foram de que as próprias equipes encontram impedimentos para realizar visitas domiciliares, uma vez que necessitam de deslocamento até as residências e nem sempre há carros ou motoristas disponíveis para isso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo tem apontado o quanto a promoção da saúde de pessoas com deficiência no âmbito rural é dificultada por vários motivos, sendo estes principalmente a distância encontrada entre o ambiente de moradia e as Unidades de Saúde e a dificuldade em propagar informações no meio rural.

Autor - Giana Rathke Maieron
Coautor - Leni Dias Weigelt
Coautor - Bianca Silva Carneiro
Coautor - Jacqueline Müllich Fernsterseifer